**REFERENCIAL METODOLÓGICO DAS DISSERTAÇÕES QUALITATIVAS EM ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA**

**METHODOLOGICAL REFERENTIAL OF THE QUALITATIVE DISSERTATIONS ON NURSING: A NARRATIVE REVIEW**

**REFERENCIAL METODOLÓGICO DE LAS DISERTACIONES CUALITATIVAS EN ENFERMERÍA: REVISIÓN NARRATIVA**

**RESUMO**

**Objetivo**: Analisar o conteúdo descrito no desenho metodológico das dissertações qualitativas de mestrado acadêmico em enfermagem. **Método**: Revisão narrativa realizada a partir do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no Banco de teses e dissertações. A análise do desenho do estudo foi fundamentada no domínio 2 de um instrumento de verificação abrangente para pesquisa qualitativa. **Resultados**: Foram selecionadas 683 dissertações. A redação dos trabalhos não cumpriram em sua totalidade os critérios estabelecidos pelo instrumento. As principais lacunas referem-se à descrição da amostragem e dos não participantes, a presença de não participantes no decorrer da coleta de dados, a necessidade de repetição de entrevistas, a descrição dos critérios de saturação de dados, o retorno da transcrição das entrevistas para os participantes. Por outro lado, há o cumprimento na totalidade das dissertações da descrição da orientação metodológica, e em sua maioria há o cumprimento dos métodos de abordagem, do tamanho da amostra, na configuração e na coleta de dados. **Conclusão**: É importante considerar a utilização destes guias na elaboração, no desenvolvimento e na redação dos trabalhos científicos de modo a contribuir para o rigor metodológico das pesquisas qualitativas.

**Palavras-Chave:** Pesquisa Qualitativa. Lista de Checagem. Confiabilidade dos Dados. Avaliação. Manuais e Guias para a Gestão da Pesquisa.

**ABSTRACT**

**Objective:** Analyzing the content described in the methodological design of the nursing master degree qualitative dissertations. **Method:** A narrative review realized starting from the portal of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel, in the Bank of theses and dissertations. **Results:** 683 dissertations were selected. The writing of the works did not meet completely the criteria established by the instrument. The main gaps are related to the description of the sample and of the non-participants, to the presence of non-participants during the data collection, to the need of repeating the interviews, to the description of the criteria of data saturation, to the return of the transcription of the interviews to the participants. On the other hand, there is the achievement of the dissertations of the methodological guidance description in its entirety, and there is the achievement in its majority of the approaching methods, of the size of the sample in the configuration and in the data collection. **Conclusion:** It is important to consider the use of these guides in the elaboration, in the development and in the writing of scientific works in order to contribute for the methodological.

Keywords**:** Qualitative Research. CheckList. Data Accuracy. Evaluation. Manuals and Guidelines for Research Management.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar el contenido descrito en el diseño metodológico de las disertaciones cualitativas de maestría académica en enfermería. **Método:** Revisión narrativa realizada a partir del portal de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, en el Banco de tesis y disertaciones. **Resultados:** Fueran seleccionadas 683 disertaciones. La redacción de los trabajos no cumplieron en su totalidad los criterios establecidos para el instrumento. Las principales lagunas se refieren a la descripción de la muestra y de los no-participantes, a la presencia de no-participantes en el curso de la recogida de dados, a la necesidad de repetición de entrevistas, a la descripción de los criterios de saturación de dados, al retorno de la transcripción de las entrevistas para los participantes. Por otro lado, hay un cumplimiento en su totalidad de las disertaciones de la descripción de la orientación metodológica, y en su mayoría hay el cumplimiento de los métodos de enfoque, del tamaño de la muestra, en la configuración y en la recogida de dados. **Conclusión:** Es importante considerar la utilización de estas guías en la elaboración, en el desarrollo y en la redacción de los trabajos científicos con el fin de contribuir para el rigor metodológico.

Palabras clave**:** Investigación Cualitativa. Lista de Verificación. Exactitud de los Datos. Evaluación. Manuales y Guías para la Gestión de la Investigación.

**INTRODUÇÃO**

A enfermagem tem sido um campo da saúde com grande crescimento em termos de pesquisa e qualificação e a pesquisa está atrelada à produção de conhecimento. A crescente produção deste conhecimento está relacionada às especializações Lato Sensu e aos cursos de Pós-Graduação (PG) Stricto Sensu (1).

Afim de melhorar o currículo e formar profissionais ainda com mais habilidades e competências para ter autonomia, destreza e ser mais crítico e reflexivo diante das tomadas de decisões. Onde o papel do docente seja de estimular o enfermeiro a buscar o próprio conhecimento, agindo como orientador e facilitador (2).

O curso de PG, mestrado, com início na década de 70 e 80, tem direcionado para o aprimoramento tecnológico e científico na área da saúde, com crescente interesse na atividade investigativa, e seu amadurecimento, já tinha sido apontado em 1978, no Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) (3).

As pesquisas com abordagem qualitativa vêm ganhando notoriedade dentro das PG, uma vez que possibilitam uma visão interpretativa da realidade, subjetivista, na qual o homem é o foco do interesse, dentro do seu universo de razões e emoções. Assim, pesquisas com tal abordagem têm por objetivos interpretar fenômenos, significados e apreender o ponto de vista do sujeito estudado, o possibilita a visão compreensiva das relações que se estabelecem entre grupos de indivíduos com vivências comuns, obtidos a partir de suas interações e experiências cotidianas. Para o alcance desses objetivos torna-se fundamental que o pesquisador qualitativo atenda as seguintes qualidades: imaginação, habilidade técnica, ideia e possuir muita sensibilidade (3,4).

Ainda, as pesquisas de cunho qualitativo precisam ser redigidas e analisadas minuciosamente e, para isso, requerem a realização de etapas de refinamentos e avaliações, pautadas em níveis de fortes evidências, de forma a proporcionarem maior fidedignidade daquilo que está sendo investigado, já que esse tipo de abordagem aponta para um modelo investigativo superficial, que demostra dificuldades em uma interpretação imediata (1).

Em cumprimento ao rigor metodológico, há na literatura instrumentos guias como Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ), Critical appraisal skills programme (CASP), Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research (ENTREQ), que permitem uma análise minuciosa e garantem níveis de fortes evidências. No entanto, há escassez de estudos atualizados que avaliem os níveis de evidências dos estudos qualitativos.

Diante ao exposto, o objetivo do estudo foi analisar o conteúdo descrito no desenho metodológico das dissertações de mestrado acadêmico em enfermagem, a partir dos critérios de revisão crítica do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) em pesquisas qualitativas.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão narrativa realizada em dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem em cumprimento as atividades da disciplina Fundamentos metodológicos da pesquisa qualitativa de um Programa de Pós- graduação em Enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais.

A técnica de revisão narrativa ou tradicional possibilita descrever e discutir determinadas temáticas, pautando-se nas publicações impressas ou eletrônicas, uma temática mais aberta diante da interpretação e análise crítica dos autores (5).

Os passos que conduziram essa revisão foram: objetivos da pesquisa, critérios de inclusão e exclusão das publicações, definição das bases de dados, seleção dos estudos; extração das informações, formação do banco de dados; avaliação dos dados encontrados, análise e interpretação dos dados, apresentação dos resultados, discussão e conclusão dos dados analisados.

A coleta de dados foi realizada a partir do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Banco de teses e dissertações, no período de outubro a dezembro de 2016. Estabeleceu-se como critérios de inclusão as dissertações em enfermagem publicadas nos anos de 2013 a 2016, pesquisas com delineamento qualitativo, com temas distintos e resultado de mestrado acadêmico em Enfermagem, e como critérios de exclusão as dissertações com abordagens quantitativas, qualiquantitativas, estudos de caso, relatos de experiência, revisões sistemáticas e integrativas e dissertações de mestrado profissional, análise documental e estudos metodológicos. O recorte temporal deve-se a disponibilidade das dissertações no portal a partir do ano de 2013.

A seleção das dissertações se deu primeiramente, por meio da leitura dos resumos, para o levantamento das publicações resultantes de mestrado acadêmico. A seguir, procedeu-se a leitura da metodologia. O processo de refinamento do material para o desenvolvimento desse estudo está apresentado na tabela 1.

**Tabela 1 - Refinamento da busca de dissertações em Enfermagem no Portal CAPES. Alfenas, MG, Brasil, 2017. (n = 683);**

|  |  |
| --- | --- |
| **Refinamento** | **Nº** |
| Total de teses e dissertações no Portal | 831.084 |
| Total de teses e dissertações em enfermagem | 3.592 |
| Total de dissertações | 2774 |
| Total de dissertações com abordagem qualitativa | 1062 |
| Total de dissertações de mestrado acadêmico com abordagem qualitativa e estudo original | 683 |

Fonte: AUTORES

A etapa seguinte se deu pela análise do desenho do estudo, fundamentado no domínio 2 do COREQ, constituído de 15 itens, conforme será exposto a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Orientação metodológica e teoria | Qual a orientação metodológica que fundamentou o estudo? Por exemplo. Teoria fundamentada, análise do discurso, etnografia, fenomenologia, análise de conteúdo. |
| **Seleção de participantes** | |
| Amostragem | Como foram selecionados os participantes? Por exemplo. Purposeive, conveniência, consecutivo, bola neve. |
| Método de abordagem | Como os participantes foram abordados?  Por exemplo. Cara-a-cara, telefone, correio, e-mail. |
| Tamanho da amostra | Quantos participantes participaram do estudo? |
| Não participação: Quantas pessoas se recusaram a participar ou a abandonar? Razões? |
| **Configuração** | |
| Definição da recolha de dados | Onde foram recolhidos os dados? por exemplo. Casa, clínica, local de trabalho |
| Presença de não-participantes | Alguém mais esteve presente além dos participantes e pesquisadores? |
| Descrição da amostra | Quais são as características importantes da amostra?  Por exemplo. Dados demográficos, data. |
| **Coleção de dados** | |
| Guia de entrevistas | Foram perguntas, prompts, guias fornecidos pelos autores? Foi testado em teste? |
| Repetir entrevistas | Foram realizadas repetidas entrevistas? Se sim, quantas? |
| Gravação áudio / visual | A pesquisa utilizou gravação áudio ou visual para recolher os dados? |
| Notas de campo | Foram feitas anotações de campo durante e / ou após a entrevista ou grupo focal? |
| Duração | Qual foi a duração das entrevistas ou grupo focal? |
| Saturação de dados | A saturação de dados foi discutida? |
| Transcrições devolvidas | As transcrições foram devolvidas aos participantes para comentários e / ou correções? |
| Foi adotado o percentual para a apresentação dos dados | Sim (S) que significa que a informação está presente, não (N) quando está ausente e parcial (P) quando a informação está incompleta. |

**Quadro 1: Critérios consolidados para relato de estudos qualitativos (COREQ), domínio 2: desenho do estudo.** Fonte: COREQ, 2007.

O COREQ é uma lista de verificação abrangente, publicada em 2007, cujos critérios podem ajudar a melhorar a qualidade das pesquisas qualitativas, assim como ocorreu com o desenvolvimento do instrumento CONSORT, para pesquisas quantitativas (6).

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Do total das 683 dissertações selecionadas 32,50% foram do ano de 2013, 32,35% de 2014, 31,33% de 2015 e 3,8% 2016. Na Tabela 2 estão apresentados os achados após avaliação das dissertações.

**Tabela 2 - Caracterização das** **dissertações de mestrado acadêmico em Enfermagem do Portal CAPES. Alfenas, MG, Brasil, 2017. (n = 683);**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Critérios do domínio 2- desenho do estudo** | **S** | **N** | **P** |
| Orientação metodológica | 100% | 0% | 0% |
| Amostragem | 18,44% | 77,30% | 4,24% |
| Método de abordagem | 81,11% | 6.14% | 12,73% |
| Tamanho da amostra | 95,90% | 3,36% | 0,58% |
| Não participação | 12,44% | 75,84% | 11,27% |
| Definição da recolha de dados | 93,99% | 2,34% | 3,51% |
| Presença de não-participantes | 14,78% | 83,60% | 1,17% |
| Descrição da amostra | 52,85% | 31,62% | 15,08% |
| Guia de entrevistas | 52,12% | 5,85% | 41.72% |
| Repetir entrevistas | 12,73% | 86,53% | 0,58% |
| Utilização de gravação | 77,15% | 11,71% | 11,12% |
| Notas de campo | 30,30% | 66,32% | 3,36% |
| Duração | 38,65% | 59,44% | 1,90% |
| Saturação de dados | 25,18% | 68,52% | 6,29% |
| As transcrições foram devolvidas aos participantes | 3,80% | 95,75% | 0,44% |

Fonte: AUTORES

A descrição do tipo de orientação metodológica utilizada na pesquisa qualitativa fornece uma linguagem universal e possibilita o fortalecimento da base científica, por isso, é de suma importância que ela seja relatada (4,7).Destarte, observou-se que os autores estão atentos com relação a esse quesito, pois a totalidade dos estudos analisados apresentou a orientação metodológica, sendo que em (35,11%) deles os autores optaram pela análise de conteúdo. Esta técnica vem sendo muito utilizada nas pesquisas com abordagem qualitativa pelo fato de analisar a fala dos participantes e/ou o que é observado pelos pesquisadores. Os dados são apresentados na forma de palavras, em seguida, busca-se classificá-los em temas ou categorias que possibilitem a compreensão do que está por trás dos discursos, garantindo assim, a eliminação de possíveis incertezas, bem como, o enriquecimento dos dados coletados (8,9).

Com relação ao tamanho da amostra, observou-se que 18,49 % dos autores se preocuparam em informar esse dado, o que demonstra uma fragilidade metodológica, tendo em vista que a técnica de amostragem para seleção dos participantes seja esclarecida com antecedência, porque pode interferir diretamente na qualidade das informações, a partir das quais será possível construir a análise e chegar à compreensão mais ampla do problema delineado, bem como a inexistência deste dado pode afetar a estimativa do tamanho da amostra (10).

Ressalta-se, ainda, que o cumprimento de tal preceito corresponde uma atitude da dimensão ética que ajuda a evidenciar o rigor empregado em uma investigação científica (11). Embora tenha sido enfatizada pelos autores a relevância da apresentação da amostragem, verificou-se que a maioria dos estudos (77,30%) não apresentou essa informação.

Constatou-se que (81,11%) dos estudos apresentaram o método de abordagem dos participantes, o que possibilita aos leitores conhecer como os contatos entre pesquisadores e participantes foram estabelecidos, visto que isso fornece elementos significativos para a leitura e interpretação posterior dos depoimentos, bem como para a compreensão do universo investigado (6,11).

A definição do tamanho da amostra de participantes é de grande relevância, pois permite avaliar a diversidade de perspectivas incluídas (6).Neste quesito, evidenciou-se que a maioria (95,90%) dos autores teve a preocupação na apresentação dos dados.

É necessário ainda, que as pesquisas forneçam informações sobre o número de pessoas que se recusaram a participar do estudo, sobre as que retiraram seu consentimento, bem como, sobre as razões que as levaram a adotarem tal iniciativa, pois isso possibilita constatar a aplicabilidade dos princípios da bioética tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, de forma a assegurar os direitos dos participantes, conforme a Resolução 466 de 12/12/2013 do Conselho Nacional de Saúde (12). Embora seja relevante, observou-se que (12,44%) dos pesquisadores trouxeram essa informação completa, sendo que alguns mencionaram o número de participantes que recusaram ou abandonaram a pesquisa, mas não justificaram o motivo.

No tocante as informações sobre os locais de coleta de dados, tem-se preconizado que eles podem fornecer elementos significativos para leitura e interpretação dos depoimentos (6).As entrevistas realizadas em locais de trabalho geralmente ocasionam algumas situações desagradáveis e difíceis de solucionar, sendo que as interrupções acabam prejudicando a linha de raciocínio dos participantes, fazendo com que eles “percam o fio da meada” e se vejam obrigados a retomarem as narrativas de outro ponto ou, até mesmo, cheguem a desistir de vez do que estavam mencionando (11).Assim, situações como, agendas abertas sobre a mesa para lembrar compromissos, telefones tocando, pessoas conversando em voz alta e andando em salas anexas, caracterizam o ambiente como “de trabalho”, por isso, costumam aumentar a ansiedade dos participantes, fazendo com que eles queiram realizar os depoimentos o mais rápido possível, interrompendo assim, o livre fluxo de ideias (11).

Diante disso, com o intuito de garantir resultados mais produtivos e fidedignos, recomenda-se que os dados sejam coletados nas residências dos entrevistados, uma vez que além deles se sentirem mais à vontade estarão em um ambiente livre de interrupções, no qual as conversas fluirão mais tranquilamente de forma a favorecer a liberdade para expressão das ideias e menos preocupação com o tempo (11). Esta foi uma preocupação dos autores, tendo em vista que (93,99%) dos estudos analisados utilizaram o domicílio dos participantes.

A presença de não participantes durante as entrevistas ou grupos focais deve ser relatada, porque, além de intimidar os participantes, pode afetar as opiniões que serão expressas por eles no decorrer da coleta de dados (6).Embora pertinente, observou-se que (14,78%) dos pesquisadores explicitaram essa informação.

A descrição da amostra é um dado relevante porque permite aos leitores conhecer a caracterização sociodemográfica dos participantes (6,11). No entanto, os dados revelaram que a caracterização sociodemográfica relacionada a idade, sexo, crença, escolaridade, estado civil, renda pessoal e familiar, foi encontrada em (52,85%) dos estudos, o que contribui para uma das lacunas do conhecimento para pesquisas qualitativas.

No que concerne a coleta de dados, ela corresponde a uma etapa crucial dentro de uma pesquisa, sendo assim, faz-se necessária que ela seja realizada criteriosamente. Esta etapa envolve o uso de instrumentos, o método de coleta e a repetição de entrevistas, quando necessária.

O uso de instrumentos para a coleta de dados possibilita a aquisição das respostas que se pretende buscar, sendo que sem um roteiro-guia, corre-se o risco dos pesquisadores esquecerem perguntas relevantes que posteriormente serão fundamentais para a análise e discussão dos dados. Ademais, a descrição desse instrumento ainda permite aos outros pesquisadores percorrerem o mesmo caminho e confirmarem as afirmações apontadas no estudo inicial (11). Em relação a este quesito, constatou-se que (52,12%) dos estudos mencionaram a realização e utilização de instrumento. Recomenda-se ainda, a utilização de teste piloto ou pré-teste e a validação na construção e aplicação dos instrumentos.

A relevância do pré-teste permite a análise do instrumento em relação a fidedignidade (etapa que investiga se o instrumento possibilitará os mesmos resultados), a validade (etapa que consiste em analisar se é necessário incluir dados novos importantes que tenha ficado de fora durante a coleta) e operatividade (etapa que visa analisar se as questões contidas no instrumento estão ou não de fácil compreensão) (13-14).

O teste piloto é considerado uma estratégia importante para auxiliar os pesquisadores na validação do instrumento que será utilizado para coleta de dados. Nele o pesquisador participa de uma situação de teste, na qual ele é exposto as características semelhantes às que foram planejadas para a pesquisa, de forma que ele se familiarize com o instrumento de pesquisa. Após esta etapa, ele tem a oportunidade de discutir com outras pessoas acerca do instrumento, analisando se o mesmo é válido ou não, se é necessária modificação ou se a sua metodologia possibilita atingir os objetivos da pesquisa. Destarte, evidencia-se que esse tipo de teste é decisivo, uma vez que ele pode revelar falhas na estruturação de um estudo que, muitas das vezes, passaram despercebidas ou não estava aparente (15).

A validação consiste em analisar se o instrumento é válido, ou seja, quando sua construção e aplicabilidade permitem a fiel mensuração daquilo que se pretende mensurar. Em relação a este critério, verificou-se que a maioria dos estudos não descreveram o processo de validação, ou a utilização de instrumentos validados, o que pode acarretar no surgimento de riscos referente à segurança e a precisão no desenvolvimento das pesquisas (14).

É também recomendável que os pesquisadores explicitem nos estudos se houve a necessidade da repetição de entrevistas, pois isso pode influenciar no relacionamento desenvolvido entre pesquisador e participante, além de afetar a riqueza dos dados obtidos (6). Percebeu-se que este quesito constitui uma preocupação de poucos pesquisadores, uma vez que (12,73%) dos autores descreveram a repetição de entrevistas.

Em relação ao registro dos dados, o uso de gravadores consiste no método mais confiável para reproduzir as respostas obtidas em cada pergunta, devido ao fato de preservar o conteúdo durante as entrevistas, além de evitar que um resultado não seja informado por um possível esquecimento do entrevistador (6,16). Além disso, facilita a etapa de análise, uma vez que os dados podem ser transcritos de forma detalhada para que seja possível capturar a velocidade, o tom de voz, a ênfase e as pausas (9).Os resultados estão em consonância as essas recomendações, porque a maioria dos pesquisadores (77,15%) deu preferência pelo uso de gravadores, assegurando que o diálogo entre eles e os participantes possa ser analisado minunciosamente, de forma a garantir a fidedignidade dos resultados.

Além das gravações, é comum as notas de campo porque possibilita o registro de tudo que não é dito pelo entrevistado, mas que é transmitido através do seu comportamento, das suas falas, dos seus gestos e das suas expressões faciais (6, 10). Verificou-se que esta técnica ainda não é tão utilizada pelos pesquisadores, tendo em vista que (30,30%) dos pesquisadores descreverem a sua utilização, o que possibilita aos leitores a compreensão da linguagem não verbal dos participantes e o contexto de investigação.

A partir dos estudos analisados, constatou-se que (38,65%) dos autores descreveram acerca do tempo de duração das entrevistas, sendo que a inexistência desse dado ou a superficialidade dele nos estudos comprometem a qualidade de dados obtidos (6).

Determinar o número de entrevistas ou observações necessárias para o alcance do objetivo do estudo é uma questão estratégica para investigadores que usam abordagem qualitativa. Algumas vezes, o problema não é a quantidade de dados, mas certificar se os dados que foram coletados são suficientes para o alcance do objetivo proposto no estudo (17). Das dissertações analisadas, (25,18 %) trouxeram de forma completa o número de entrevistas e os critérios adotados de saturação de dados. Esse resultado demonstra a fragilidade dos estudos, pois, a falta de informações sobre a saturação dos dados é capaz de gerar impacto negativo na validade dos resultados (18).

A amostragem por saturação é uma ferramenta conceitual que pode ser empregada em investigações qualitativas, cujo propósito é estabelecer o tamanho final de uma amostra, interrompendo a captação de novos dados, porque os dados passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição, não sendo considerado produtivo persistir na coleta de dados (19).

Para tanto, é comum entre os métodos de pesquisa que a coleta e análise de dados sejam realizadas de forma concomitante, ou seja, a cada coleta de dados, o pesquisador deve fazer a análise para distinguir quais elementos surgiram e quais foram replicados (17).

Alguns autores adotam o temo “fechar” a amostra que significa definir o conjunto que subsidiará a análise e interpretação dos dados. Se não houve fechamento por exaustão (abordando todos os sujeitos elegíveis), deve-se justificar por que se interrompeu o processamento de novas observações e o recrutamento de novos participantes, sendo a saturação teórica uma das maneiras de fazê-lo (9).

Com relação a transcrição, é recomendável que os depoimentos sejam transcritos logo após serem encerrados, de preferência pelos pesquisadores que os realizam, pois isso permite ao pesquisador ouvir a gravação tendo o texto transcrito em mãos, acompanhando e conferindo cada frase e as mudanças de entonação (20). O COREQ recomenda que seja entregue uma cópia de cada transcrição aos participantes do estudo, de forma individual, para que eles leiam com atenção tudo que foi relatado por eles e, caso julguem necessário, façam as devidas alterações, complementando alguma informação já descrita ou corrigindo algo que esteja equivocado (6,11).Verificou-se que somente em (3,80%) das dissertações este dado aparece de forma explícita. O não cumprimento deste critério pode estar relacionado a negação de informações fornecidas anteriormente ou a falta de confiabilidade da memória dos participantes (9).

Após a análise minuciosa, constatou-se que nenhuma das dissertações analisadas apresentou todas as informações contidas no COREQ.

# CONCLUSÕES

O método de pesquisa qualitativa tem se tornado cada vez mais rigoroso, fundamentado e constituído em uma possibilidade de busca de conhecimento para compreender, analisar e interpretar a complexidade do ser humano.

Para o cumprimento do rigor metodológico têm sido criados instrumentos ou guias norteadores que auxiliam o pesquisador na escrita do estudo científico. O COREQ é um exemplo destes guias que contempla em seus critérios o uso de instrumentos, amostragem, métodos de estudo, coleta e transcrição de dados, contexto de investigação, bem como etapas de análise e interpretação de dados.

Os dados resultantes da análise das dissertações nos permitem concluir que as redações destes trabalhos não cumpriram em sua totalidade os critérios estabelecidos pelo COREQ.

As principais lacunas referem-se a descrição da amostragem e dos não participantes, a presença de não participantes no decorrer da coleta de dados, a necessidade de repetição de entrevistas, a saturação de dados e o retorno da transcrição das entrevistas para os participantes. Por outro lado, há o cumprimento na totalidade das dissertações em relação a descrição da orientação metodológica, e em sua maioria há o cumprimento dos métodos de abordagem, do tamanho da amostra, da configuração e da coleta de dados.

Nesta perspectiva de construção de conhecimento é importante considerar a utilização destes guias na elaboração, no desenvolvimento e na redação dos trabalhos científicos, principalmente, entre os programas de pós-graduação Stricto Sensu, de modo a contribuir para o rigor metodológico das pesquisas qualitativas, para a produção científica e para o avanço da ciência da enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

1. Scochi CGS, Munari DB, Pedreira MLG, Padilha MI, Marziale MH. The importance of journal qualification towards advancing nursing research production and visibility. Texto Contexto Enferm. 2012 apr/june; 21(2): 254-256.
2. Giroti SKO, Garanhani ML. Healthcare-associated infection as a transversal theme in the training of nurses. Ciênc., Cuid. saúde. 2017 jan/mar; 16(1):
3. Lacerda MR, Labronici LM. Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa de enfermagem. Rev Bras. Enf. [on-line]. Brasília, 2011 mar/abr. [citado em 28 dez 2016]; 64(2):359-64. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n2/a22v64n2.pdf>
4. Yin RK. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: 1ª ed. Penso: 2016.
5. Silva AA, Terra MG, Gonçalves MO, Souto VT. O Cuidado de si entre Profissionais de Enfermagem: Revisão das Dissertações e Teses Brasileiras. Rev. Bras. Cien. Saude. 2014 ; 18(4):346-352.
6. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int J Qual Health Care. [on-line]. 2007 .[citado 06 fev 2017]; 19(6):349–57. Disponível em: URL: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17872937](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17872937%20) doi: [10.1093/intqhc/mzm042](http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nhs.12048/epdf).
7. Vaismoradi M, Turunen H, Bondas T. Content analysis and thematic analysis: Implications for conducting a qualitative descriptive study. Nurs Health Sci [on-line]. 2013 mar. [citado 02 fev 2017];15 (3): 398–405. Disponível em: URL: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nhs.12048/epdf>
8. Cavalcante RB, Calixto P, Pinheiro MM. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. Inf. soc. [on-line]. 2014 jan/abr. [citado 05 jun 2017]; 24 (1): 13-18. Disponível em: URL: <http://search.proquest.com/docview/1542581465?pq-origsite=gscholar>

9. Bengtsson M. How to plan and perform a qualitative study using content analysis. Nursing Plus Open 2. 2016 ; 2:( ):8–14.

10. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª ed. São Paulo: Hucitec: 2013.

11. Duarte R. Qualitative research: reflections on field work. Cad Pesqui. [on-line]. 2002 mar. [citado 10 fev 2017]; (115):139-1954. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115.pdf>

12. Schuch P, Victora C. Pesquisas envolvendo seres humanos: reflexões a partir da Antropologia Social. Physis. [on-line]. 2015 . [citado 19 jan 2017]; 25(3):779-96. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v25n3/0103-7331-physis-25-03-00779.pdf>

13. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construction of measurement instruments in the area of health. Ciên. Saúde Colet. [on-line]. 2015 . [citado em 06 jun 2017]; 20(3):925-936. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n3/1413-8123-csc-20-03-00925.pdf>

14. Gastal CA, Pilati R. Escala de necessidade de pertencimento: adaptação e evidências de validade. Psico-USF (impr.) [on-line]. 2016 maio/ago. [citado 19 jan 2017]; 21(2): 285-292. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v21n2/2175-3563-pusf-21-02-00285.pdf>

15. Chor D, Alves MGM, Giatti L, Cade NV, Nunes MA, Molina MDCB, et al. Questionário do ELSA-Brasil: desafios na elaboração de instrumento multidimensional. Rev. Saúde Pública. [on-line]. 2013 june. [citado 19 jan 2017]; 47(2):27-36. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47s2/0034-8910-rsp-47-00-2-0027.pdf>

16. Guerra ELA. Manual pesquisa qualitativa. Belo Horizonte. [on-line]. 2014. [citado 21 jan 2017]. Disponível em: URL: <http://disciplinas.nucleoead.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf>

17. Minayo MCS. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. Rev Pesquisa Qualitativa. 2017. apr; 5(7):01-12.

18. Fush PI, Ness LR. Are We There Yet? Data saturation in qualitative research. The Qualitative Report. [on-line]. 2015. [citado 19 fev 2017]; 20(9):1408-1416. Disponível em: URL: <http://nsuworks.nova.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=2281&context=tqr>

19. Fontanela BJB, Lushesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. Cad. Saúde Pública.[on-line]. 2011 fev [citado 19 fev 2017]; 27(2):389-394. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n2/20.pdf>

20. Creswel JW. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª ed. Porto Alegre: Penso: 2014.